



PROLAPSO RETAL ASSOCIADO A HÉRNIA PERINEAL BILATERAL EM CANINO: RELATO DE CASO

LEONARDO SMIDERLE MACIEL; LETICIA CORREA VANASSI; LARISSA DARIVA;
JULIANA CATUSSO LESSA; GUSTAVO BRAMBATTI

Introdução: As hérnias são afecções clínico-cirúrgicas comuns na rotina de cães e gatos, definidas como a protrusão de um órgão ou tecido por um defeito na parede da cavidade anatômica. As hérnias perineais não possuem causas definidas, mas acredita-se que esteja relacionado à ação hormonal, esforço físico, fraqueza ou atrofia muscular. **Objetivo:** Relatar um caso de correção de prolapso retal associado à hérnia perineal bilateral em canino. **Relato de caso:** Foi atendido no instituto hospitalar veterinário da UCS (IHVET) um canino macho não castrado, com aproximadamente 10 anos, sem raça definida, com histórico de perda de peso, aumento de volume perineal há um mês, além de disquesia e episódios de disúria. No exame físico observou-se algia abdominal moderada, aumento de volume em região perianal esquerda de consistência firme mas sem alterações em palpação retal. Animal foi encaminhado para internamento realizando-se enema, exames hematológicos e de imagem. Em exame radiográfico foi evidenciado presença de fecaloma associado à hérnia perineal e distensão do cólon por conteúdo heterogêneo, na ultrassonografia visualizou-se hérnia com conteúdo herniário composto do reto repleto por fezes ressecadas, além de hiperplasia prostática. Paciente foi encaminhado para orquiectomia e correção de hérnia perineal do lado esquerdo pela técnica de herniorrafia de reaposição tradicional, sendo observado hérnia bilateral no momento do procedimento, dividido em duas etapas. Na primeira etapa foi realizado incisão em semi círculo ao lado do ânus, acesso a cápsula da hérnia, redução do conteúdo localizado naquela região, passagem de fio nylon pelo ligamento sacrotuberoso, músculo esfíncter anal externo dorsal, esfíncter anal externo e músculo obturador interno ventral e após realizado orquiectomia. Após 15 dias o paciente retornou para correção do lado contralateral utilizando da mesma técnica, com presença da próstata como conteúdo herniado. Cinco dias após o segundo procedimento, o paciente retornou em decorrência de prolapso retal, e foi encaminhado para redução manual com posterior sutura em bolsa de tabaco. **Conclusão:** A técnica de herniorrafia de reaposição tradicional e a redução manual do prolapso retal se mostraram efetivas para tratamento de hérnia perineal e prolapso retal, sendo o diagnóstico possibilitado pelo histórico, palpação retal e exames complementares.

Palavras-chave: **CIRURGIA; HÉRNIA PERINEAL; MACHO; ORQUIECTOMIA; REDUÇÃO MANUAL DE RETO**